



Ante Jesus

Não compareças à frente do Cristo, presumindo-te iniciado na solução dos problemas do mundo. É possível que a tua experiência seja uma rede escura tecida com fragmentos de ilusão.

Não procures o Divino Mestre, julgando-te forte entre os poderosos do dia. É provável que a tua segurança não resista ao mais leve sopro de sofrimento.

Não busques Jesus como quem alcançou autoridade infalível entre os homens. É provável que o teu mandato de orientação às criaturas termine, ainda hoje, por determinação das forças superiores que regem a vida.

Não te aproximes do Evangelho, impondo títulos, mesmo respeitáveis, que a Terra te conferiu à personalidade em trânsito no Plano Físico. Os títulos, por vezes, são meros enganos no jogo educativo das convenções sociais.

- o -

Procuremos o Mestre, na posição de aprendizes.

Conduzamos até Ele a receptividade da criança que, em se consagrando à simplicidade, pode acolher, sem aflição e sem mágoa, a diretriz regeneradora.

- o -

A mente infantil permanece abençoada com o selo da renovação.



Desconhece o mal, não vê inimigos, ignora a culpa, não comunga com a iniquidade e não vê obstáculos para desculpar as ofensas, tantas vezes quantas se fizerem necessárias.

Desfruta a paz, confia com sinceridade, aprende com presteza, sorri para a existência e, sobretudo, caminha com o espírito de surpresa, com que devemos agradecer, cada dia, as bênçãos do Criador da Vida Universal.

Não te encarceres nas conceituações exclusivamente humanas.

A vida é ascensão.

Se procuras o Cristo, na feição do homem que apenas raciocina, não abordarás com facilidade as lições do Evangelho, mas se buscares o Senhor, na condição da criatura que ama, tudo entenderás, caminhando feliz, ao encontro do Grande Futuro.



*Dor é apenas estrada
para as horas felizes.*

